

CLARIANA BARÃO

Creche e emprego feminino: há mecanismo, mas ainda falta a conta

A proposta liga rede de cuidado à participação das mulheres no trabalho. O documento não fixa cobertura, custo ou fonte de recursos.

O QUE ESTÁ DOCUMENTADO

O plano reúne cuidado, qualificação e crédito

- creches e apoio às famílias vulneráveis
- qualificação e reinserção profissional
- empreendedorismo e crédito responsável
- rede de cuidado para ampliar a participação no trabalho

É programa eleitoral. Ainda não é norma vigente, orçamento aprovado nem execução comprovada.

O DADO COMPARÁVEL

A presença de crianças pequenas coincide com menor ocupação feminina

54,6% mulheres de 25 a 49 anos com crianças de até 3 anos no domicílio

67,2% mulheres da mesma idade sem crianças de até 3 anos no domicílio

Diferença calculada: 12,6 pontos percentuais. Associação observada, não efeito causal estimado.

O CANAL ECONÔMICO

Cuidado pode remover uma restrição, mas não cria emprego sozinho



O resultado depende também de localização, jornada da creche, transporte, qualidade do serviço, demanda por trabalho, qualificação e salários oferecidos.

A CONTA QUE FALTA

Sem escala e desenho federativo, não há estimativa verificável

- quantas vagas e em quais municípios
- quanto custa construir, equipar e operar
- quem contrata e paga equipes permanentes
- como União e municípios dividem responsabilidades
- qual meta será entregue até o fim de quatro anos

O próprio plano informa que as metas finais dependem de linha de base, estimativa fiscal e competências federativas.

NOTA DE EXECUÇÃO

A direção é plausível. O compromisso ainda não é mensurável.

● **LARANJA 4/10**

Jurídica e legislativa 1 + financiamento 0 + capacidade administrativa 1 + condições técnicas e econômicas 1 + cronograma 1.

Nota provisória, confiança baixa. Há um canal econômico verificável e uma matriz de implantação, mas faltam custo, cobertura, custeio e meta de entrega.

Execução em 4 anos: laranja 4/10. A coordenação federativa tem caminho possível, porém o programa ainda não permite testar a suficiência financeira ou o alcance nacional. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.